




CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 3-2020

Requeiro à Mesa, consultado o Plenário, oficie-se ao Exmo. Sr. Prefeito, para que através do setor competente da Municipalidade, informe a possibilidade de denominar uma via ou próprio público de “Izoleta de Almeida Martins” (biografia em anexo).

Sala das sessões, 3 de fevereiro de 2020.


JANETE CONESSA
VEREADORA



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

RELEASE BIOGRÁFICO DA SRA IZOLETA ALMEIDA MARTINS GUIRADO

Biografia

“Izoleta de Almeida Martins”

Izoleta de Almeida Martins, filha de Vicente de Almeida Martins e de Clarice Maia Martins, nasceu na cidade de São Fidélis, estado do Rio de Janeiro, em 10 de março de 1936. No entanto, foi registrada no Estado de São Paulo. Seu pai, que era natural de Jaú, interior paulista, não quis registrar sua filha no estado do Rio.

Do estado do Rio de Janeiro, a família mudou-se para a cidade de Boraceia (antigo município de Floresta) onde tiveram mais sete filhos.

Em 1949, os Martins se mudaram para Garça, cidade em que Izoleta cresceu e começou a trabalhar ainda muito jovem. Foi, a princípio, balconista em lojas de aviamento para costura. Em 1951 foi trabalhar na farmácia do Sr. Nabor Silva. Lá, conheceu o jovem “Arquilha Gonçalves Guirado” com quem se casaria em 1954 e teria oito filhos.

Dona Izoleta, como era carinhosamente conhecida, além de dona de casa tinha talento para o corte e costura. Neste ofício, teve grande destaque produzindo peças de excelente qualidade e bom gosto.

Muito religiosa, serviu por toda a vida à Igreja Católica. Foi catequista e cursilista da Cristandade. Posteriormente, também participou da Renovação Carismática.

Pessoa caridosa, fazia o bem por todo lugar que passava. Seja fazendo bazares, ou voluntariando-se como costureira nas creches “Maria Leonor” e “Carvalho Pinto”, a sra. Izoleta estava sempre pronta para servir e, por isso, era muito benquista por todos.

Filha e irmã zelosa, esposa devotada, mãe estimada e avó querida. Corista, adorava cantar na Igreja com suas irmãs. Alegre, não perdia festas e celebrações, em especial as festividades juninas, nas quais se divertia muito. Esta foi Dona Izoleta.

Falecida em 27 de Dezembro de 2007, depois de longos anos adoecida, deixou a todos saudosos de sua presença matriarcal, de seu modo simples e singular de viver e de sua bondade que se materializava em todos os seus atos sociais.

A família por:

Clarice, Sônia, Cristina